

CANDIDA AURIS: A IMPORTÂNCIA DE UM DIAGNÓSTICO RÁPIDOKéssia Gomes Pinto ¹Pollyana Silva Nonato Pereira²Luma Gabriella Santos Toledo³Wellington Francisco Rodrigues⁴Nádia Cristina Fecchio Nasser⁵Camila Botelho Miguel⁶

A Candidemia, ou infecção na corrente sanguínea causada por leveduras do gênero *Candida* é reconhecida como grave problema de saúde pública e sua gravidade está associada às condições debilitantes do indivíduo acometido, dentre elas longo tempo de internação hospitalar bem como a presença de doenças degenerativas que deprimem o sistema imune. Dentre as espécies de *Candida* que evoluem para complicações graves podemos destacar a *Candida auris*, um fungo hospitalar multirresistente. Esta espécie foi identificada pela primeira vez no ano de 2009 no Japão, no conduto auditivo de uma paciente em âmbito hospitalar e desde então se espalhou por todo o mundo. A dificuldade do diagnóstico precoce aliado à multirresistência aos antifúngicos amplamente utilizados tem sido uma importante causa da elevada taxa de mortalidade nos últimos anos. Assim, este estudo apresentou por objetivos realizar uma revisão narrativa da literatura referente ao diagnóstico, transmissão e resistência aos antifúngicos nos casos de *Candida auris*. Foram realizadas buscas de artigos nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, entre o período de 2003 a 2021, utilizando os descritores: “*Candida auris*”, “Transmissibilidade”, “Diagnóstico” e “Antifúngicos”. Foram encontrados 99 estudos (em todas as plataformas pesquisadas) e após filtrados, 10 artigos foram selecionados de acordo com assuntos que abordassem as dificuldades do diagnóstico, medidas de tratamento, transmissibilidade e resistência aos antifúngicos. Assim, após selecionados os estudos de acordo com os critérios adotados, estes mostraram que foram verificados um aumento da presença desta levedura em ambientes hospitalares e este fato desperta a necessidade de sérios cuidados para o contato entre

^{1,2,3,4,6} Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil. kessiagomes32@gmail.com

⁵ Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

pacientes e profissionais, bem como um rígido controle da infecção dentro dos hospitais por meio de uma vigilância eficaz e sistemática, além de ferramentas moleculares para a detecção eficiente e rápida do fungo *Candida auris*. Foram observados também que a taxa de mortalidade foi de aproximadamente 50% dos pacientes infectados com esta espécie de fungo, além de apresentarem resistência aos antifúngicos e antibióticos ofertados aos pacientes. A transmissão da *Candida auris* foi diagnosticada com maior frequência em pacientes com imunossupressão em ambiente hospitalar, idosos e pacientes portadores de doenças crônicas. No entanto, apesar da vigilância contínua e aplicação de medidas de controle de infecção, novos casos esporádicos continuarão a ocorrer, desafiando os esforços de contenção, sendo então o objetivo do tratamento, o diagnóstico precoce e a prevenção da contaminação em pacientes imunodeprimidos, tendo em vista que estes apresentam um desfecho fatal. Sendo assim, nota-se então que a gravidade, a dificuldade de diagnóstico e multirresistência ao tratamento do novo fungo *Candida auris* é motivo para preocupação e conhecimento dos profissionais de saúde, sendo necessária e fundamental a identificação da sua disseminação em todo o mundo. A candidemia confirma ser um grave problema de saúde pública, reforçando a necessidade da identificação precoce da infecção e sua contenção com todas as medidas preventivas.

Palavras-chave: *Candida auris*. Transmissibilidade. Diagnóstico. Tratamento. Antifúngicos.